

# NOVO REGIME DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS

  
JUVENTUDE  
COMUNISTA  
PORTUGUESA



## GOVERNO

CORTA NA ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR ...

# E CORTA AS PERNAS AOS ESTUDANTES

Neste início de ano lectivo, o Governo prepara-se para realizar mais cortes na Acção Social Escolar (ASE), dando assim mais uma machadada no Ensino Superior Público, colocando mais barreiras de acesso a este grau de ensino.

Estes cortes, a juntar aos problemas com que o Ensino Superior já se depara e aos cortes de financiamento das instituições já anunciados, vão tornar a situação dos estudantes ainda mais difícil.

O novo regime de atribuição de bolsas é um roubo!

O Governo tenta, através da alteração da fórmula de cálculo, fazer com que cada vez menos estudantes tenham bolsa e com que o valor das bolsas seja cada vez menor, ou seja: mais estudantes que ficam de fora do Ensino Superior, mais dificuldades para os estudantes, um Ensino superior mais elitista – é este o objectivo destas medidas.

**Este regime mantém os mesmos erros do anterior e torna a ASE ainda mais insuficiente:**

\_O regime introduzido em 2010 pelo Governo PS, passou a considerar os rendimentos ilíquidos, ou seja, em vez de contar para o cálculo da bolsa os rendimentos líquidos que o agregado familiar recebe, conta também as prestações sociais, como por exemplo pensões de invalidez, pensões de alimentação, bolsas de estudo ou formação de outros membros do agregado familiar, descontos para a segurança social, apoios à habitação (mas despesas de habitação já não são contadas...). Esta medida, que o Governo PSD/CDS decidiu manter, faz com que por exemplo, numa família com dois filhos estudantes, o valor da bolsa de um dos filhos entre no cálculo da bolsa de estudo do outro, levando a que este possa ficar sem bolsa... O mesmo se passa com qualquer outra prestação social, com uma consequência perversa: um estudante de uma família com baixos rendimentos (e que por isso recebe prestações sociais) pode ver a sua bolsa reduzida ou mesmo ficar sem bolsa!;

\_A juntar a esta situação, o Governo PSD/CDS anunciou um corte de 419,22€ na bolsa de referência. Esta medida vai conduzir a uma diminuição ainda mais acentuada do valor das bolsas!;

\_Cada vez menos estudantes vão receber bolsa! Segundo este novo regime, só tem acesso a bolsa os estudantes de famílias cujo rendimento seja inferior a 490€/mês;

**Vê bem alguns exemplos de como este regime de atribuição é injusto:**

\_Para um agregado familiar com 3 membros (pais e um filho estudante) cujo rendimento mensal seja 1000€, o valor da bolsa a receber pelo estudante será 94€/mês – nem dá para pagar a propina mínima! Para este caso, há um corte de 114,72€ face ao ano anterior;

\_Para um agregado monoparental em que o salário do pai/mãe seja de 500€/mês, o estudante não tem direito a bolsa;

\_Para um agregado familiar de 4 pessoas com rendimento de 2 salários mínimos nacionais, o valor da bolsa a receber pelo estudante serão 221,64€/mês.

\_Para um agregado familiar de 4 pessoas com rendimento de 2 salários mínimos nacionais, o valor da bolsa a receber pelo estudante serão 221,64€/mês.

\_Com este regime, só tem acesso à bolsa máxima um estudante órfão com rendimentos 0!

**ESTAS MEDIDAS SÃO RESULTADO DE UMA OPÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO E RESULTAM DA SUBMISSÃO DO PSD/CDS-PP À TROIKA.**

**REJEITAR O PACTO DA TROIKA, É DEFENDER O ENSINO SUPERIOR A QUE TEMOS DIREITO: PÚBLICO E GRATUITO! DÁ MAIS FORÇA À LUTA!**